

DERRAMAMENTO DE ÓLEO DE 2019: O QUE ESTÁ SENDO FEITO APÓS ESTE CRIME AMBIENTAL?

Emerson José Ferreira da Silva - Licenciando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco
Marcos Juliano Gouveia - Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Pernambuco - IFPE
Priscilla de Sousa Botelho – Doutorado em Química pela Universidade Rural de Pernambuco – UFRPE
Verônica Maria do Nascimento - Doutorado em Química pela Universidade de São Paulo

Contatos: ejfs@discente.ifpe.edu.br; marcosjuliano@barreiros.ifpe.edu.br; priscillabotelho@recife.ifpe.edu.br; veronica.nascimento@barreiros.ifpe.edu.br

INTRODUÇÃO

Em 2019, o derramamento de óleo gerou impactos ambientais ao litoral brasileiro, que ainda não foram devidamente calculados.



Tartaruga coberta pelo óleo em 2019.



Menino coberto pelo óleo em 2019, na praia de Itapuama, Cabo de Santo Agostinho-PE.



Óleo sendo retirado das praias em 2019.

METODOLOGIA

- ✓ Busca na literatura de impactos semelhantes ao ocorrido no litoral nordestino brasileiro.
- ✓ Comparação de dados na literatura que aponte as consequências de contaminação por óleo do mar a longo prazo.
- ✓ Busca em jornais e periódicos científicos para acompanhar ações de órgãos governamentais e organizações internacionais responsáveis e/ou comprometidas com meio ambiente.
- ✓ Pesquisa de formas de evitar futuros acidentes por derramamento de óleo tomadas por regiões que enfrentaram o mesmo desafio ocorrido na praias do nordeste brasileiro em 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa do Instituto Federal de Pernambuco, campus Barreiros, que analisou as águas de uma comunidade quilombola afetada pelo óleo, localizada na Mata Sul.
- Até o momento, os responsáveis não foram identificados nem responsabilizados.
- Pesquisas apontam que áreas com corais são extremamente sensíveis à contaminação por óleo.
- Esse crime não deve ser esquecido, pois deve servir de experiência para que empresas e órgãos governamentais tomem as medidas necessárias para evitar que tragédias semelhantes ocorram em qualquer parte do mundo.
- O litoral sul pernambucano possui uma característica especial de possuir uma vasta costa de corais, que se estende desde Tamandaré - PE até Maceió - AL, tornando a região sensível à contaminação por óleo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Uma das preocupações da pesquisa é destacar, como parte do processo de educação ambiental, a revisão histórica de crimes e "acidentes" que afetam o meio ambiente, especialmente no processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens que fazem parte da comunidade afetada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Política preventiva em relação a incidentes, como o ocorrido em 2019, beneficia as comunidades que dependem da pesca e evita o gasto de dinheiro público em reparos que apenas amenizam parte do problema, como a remoção das manchas de óleo da areia, enquanto o risco de contaminação através do consumo de peixes afeta a comercialização, que é a fonte de renda de muitas famílias.
- É importante resgatar informações em documentos da imprensa e estudos acadêmicos sobre o derramamento de óleo de 2019.

REFERÊNCIAS

Araújo, M. E.; Ramalho, C. W. N.; Melo, P. W. (2020). Pescadores artesanais, consumidores e meio ambiente: consequências imediatas do vazamento de petróleo no Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. Caderno de Saúde Pública 36(1), 1-6. Recuperado em 9 de agosto, 2020 https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n1/pt_1678-4464-csp-36-01-e00230319.

ARAÚJO, S. I.; SILVA, G. H.; MUEHE, D. Minuta do Manual Básico para Elaboração de Mapas de Sensibilidade no Sistema PETROBRAS. **Rio de Janeiro**, 2000.

DOMINGOS, Fabíola Xochilt Valdez. Biomarcadores de contaminação ambiental em peixes e ostras de três estuários brasileiros e cinética de derivados solúveis do petróleo em peixes. **Curitiba: Universidade Federal do Paraná**, 2006.

Edson Fly, Rodrigo Lima e Teresinha Filha Brasil de Fato | Recife (PE) | 07 de Novembro de 2019 às 08:18 <https://www.brasildefatope.com.br/2019/11/07/artigo-or-no-recife-10-mil-pescadores-artesanais-tem-a-vida-afetada-pelo-oleo#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20censo,partir%20das%20%C3%A1guas%20do%20Recife>.

MARINHO, Chayonn. Avaliação do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL) no âmbito das Cartas SAO: Identificação de lacunas e proposição das variáveis biológicas em sua composição. **Trabalho de Conclusão de Curso de Oceanologia, Universidade Federal do Rio Grande–FURG**, v. 82, 2012.

HALLS, J. et al. Environmental sensitivity index guidelines, version 2.0. NOAA Technical Memorandum NOS ORCA, v. 115, p. 79, 1997.

PARRON, M. L.; MUNIZ, D. H. F; PEREIRA, C. M. (Brasil). **Embrapa**. Manual de procedimentos de amostragem e análise físico-química de água. 21. ed. Colombo - PR, 2011.

Pena, Paulo Gilvane Lopes, et al. "Derramamento de óleo bruto na costa brasileira em 2019: emergência em saúde pública em questão." *Cadernos de Saúde Pública* 36 (2020).